



PROTOSCOLOS INSTITUCIONAIS:

- BIOSSEGURANÇA
- SAÚDE MENTAL
- ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
- ESTRATÉGIAS DE APOIO COMUNITÁRIO



Missão Salesiana de Mato Grosso
Universidade Católica Dom Bosco
Instituição Salesiana de Educação Superior

Chanceler: Pe. Ricardo Carlos

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Cristiano Marcelo Espinola Carvalho

Pró-Reitor de Administração: Ir. Herivelton Breitenbach

Conselho Editorial:

Josemar de Campos Maciel (Presidente)

Arlinda Cantero Dorsa

Maria Cristina Lima Paniago Lopes

Marta Brostolin

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade Católica Dom Bosco
Bibliotecária Mourâmise de Moura Viana - CRB-1 3360

U58p Universidade Católica Dom Bosco
Protocolos institucionais: biossegurança, saúde mental,
estratégias pedagógicas, estratégias de apoio comunitário?/
Universidade Católica Dom Bosco.-- Campo Grande, MS
: Ed. UCDB, 2020.

ISBN: 978-65-87890-00-5

1. Qualidade de vida no trabalho. 2. Política organizacional
- Biossegurança - Aspectos sociais. 3. Segurança no
trabalho. 4. Clima organizacional. . I. Título.

CDD: Ed. 21 -- 658.473



PROTOSCOLOS INSTITUCIONAIS:

- BIOSSEGURANÇA
- SAÚDE MENTAL
- ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS
- ESTRATÉGIAS DE APOIO COMUNITÁRIO



Campo Grande, MS, 2020

© 2020 Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, para qualquer finalidade, sem autorização por escrito da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).

O conteúdo publicado é de inteira responsabilidade da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).

Feito depósito legal na Fundação Biblioteca Nacional (Decreto n. 10.994, de 14/12/2004).

A Editora UCDB é membro da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU).

A Editora UCDB é cadastrada no Sistema ISBN sob o n. 87890.

Equipe técnica:

Coordenação de editoração: *Ereni dos Santos Benvenuti*

Projeto gráfico: *Pedro Bruno Gomes*

Editoração eletrônica: *Ereni dos Santos Benvenuti,*

Pedro Bruno Gomes

Revisão de texto: *Dafini Lisboa Cabreira*

Capa: *Pedro Bruno Gomes*

Av. Tamandaré, 6000 - Cx. P. 100 - Jardim Seminário

CEP 79117-900 - Campo Grande, MS, Brasil

Tel.: (67) 3312-3373 - e-mail: editora@ucdb.br

Reitoria

Pe. José Marinoni – Reitor

Ir. Me. Herivelton Breitenbach – Pró-Reitor de Administração

Profa. Dra. Rúbia Renata Marques – Pró-Reitora de Graduação e Extensão

Pe. Idenilson Lemes da Conceição – Pró-Reitor de Pastoral e Assuntos Comunitários

Prof. Dr. Cristiano Marcelo Espinola Carvalho – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Gillianno Mazzetto – Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Grupos de trabalho envolvidos no projeto

Coordenação-Geral

Profa. Dra. Rúbia Renata Marques

Prof. Dr. Gillianno Mazzetto

Comitê de Biossegurança

Prof. Dr. Ludovico Migliolo

Prof. Me. Ricardo Martins Santos

Profa. Ma. Débora Cardozo Bonfim Carbone

Sr. Francy Maycon de Oliveira

Sra. Adriane Cordoba Severo

GT de Saúde Mental – Covid-19

Profa. Dra. Liliana Guimarães

Profa. Dra. Lucy Ratier

Prof. Dr. Márcio Luís Costa

Sra. Ma. Ana Carolina Perroni

Núcleo de Apoio Pedagógico – Observatório de Formação Integral

Profa. Dra. Ruth Pavan

Profa. Dra. Maria Cristina Paniago

Profa. Dra. Luciana Martinelli

Profa. Ma. Laura Raquel Rios Ribeiro

Profa. Ma. Blanca Salgado

GT de Gerenciamento de Crise – Covid-19

Sr. Jakson Pereira

Sra. Silvia Tada

Sra. Natalli M. Idalgo Zayas

GT para Controle de Evasão

Sra. Valquíria Tessari

Ir. Herivelton Breitenbach

GT de Tecnologias e Suporte Educacional na Pandemia

Prof. Dr. Jeferson Pistori

Sr. Nadson Soares de Oliveira

Apresentação

A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), visando ao bem-estar e à segurança da sua comunidade educativa, por meio do seu Comitê de Biossegurança e do GT Extraordinário para a Covid-19, desenvolveu um Protocolo de Biossegurança, denominado Operação Anjo da Guarda, que, partindo de uma perspectiva de Saúde Ampliada, visa regular os processos, atitudes e procedimentos necessários para a prevenção, mitigação e eliminação de riscos inerentes às atividades realizadas na instituição no período de pandemia da Covid-19.

Tal protocolo tem como objetivo a preservação da saúde física e mental da comunidade educativa, bem como a regulação do retorno gradual da presencialidade na *campus*. Para tanto, adotam-se medidas em vários níveis e subcoordenações, a saber:



1 – Biossegurança

Os aspectos concernentes à biossegurança estão sob a responsabilidade do Comitê de Biossegurança da UCDB;

2 – Saúde Mental

A dimensão da saúde mental da comunidade educativa e a disseminação das estratégias de enfrentamento estão sob a custódia do GT de Saúde Mental – Covid-19.

3 – Estratégias Pedagógicas

Os aspectos pedagógicos e as estratégias para processos formativos específicos, bem como o plano de formação dos docentes, estão sob a guarda do Núcleo de Apoio Pedagógico.

4 – Estratégias de Apoio Comunitário

Visando auxiliar aquelas pessoas que foram economicamente prejudicadas pelo período da pandemia, a UCDB desenvolveu um protocolo de apoio comunitário e um canal de relacionamento para os atendimentos.

1 - Protocolo de biossegurança da UCDB



Das responsabilidades,
do comportamento
individual e coletivo.



O Comitê de Biossegurança desenvolveu uma série de instruções e procedimentos que visam garantir a saúde e o bem-estar da comunidade universitária da UCDB. Em face do risco de infecção por SARS-CoV-2, o grupo planejou as medidas necessárias a serem implementadas e, se for preciso, os procedimentos de trabalho que deverão ser modificados para desenvolver a atividade em condições seguras.

O objetivo deste Comitê de Biossegurança é estabelecer os protocolos mais viáveis para a saúde e o bem-estar contra o SARS-CoV-2, assim como as medidas preventivas que permitam a progressiva reintegração de todos os participantes ativos (Reitor, Pró-Reitores, colaboradores, professores e estudantes) da UCDB em condições de segurança para a saúde e o bem-estar.

O plano de descontaminação do Projeto de Biossegurança se aplica a toda a comunidade universitária da UCDB. E as implicações do plano estendem-se, inclusive, às empresas externas de prestação de serviços na Universidade.

O escopo do plano será adaptado à medida que forem incorporadas as fases de descontaminação, até o retorno à normalidade de todas as atividades no campus UCDB. E, em decorrência da natureza variável da emergência, este protocolo



será modificado e adaptado a possíveis mudanças de cenário e às disposições das autoridades governamentais.

A biossegurança é uma responsabilidade individual e coletiva, e cabe ao Reitor e à equipe do Comitê de Biossegurança liderar a implementação das medidas planejadas nesse plano de retorno progressivo das atividades presenciais. Essas medidas serão obrigatórias para todos os indivíduos e grupos da comunidade universitária e pessoas externas que acessam a UCDB. Sua implementação exigirá a colaboração ativa dos responsáveis por cada área e haverá um dever de cooperação e colaboração de todo o pessoal.

Os princípios que regem o Plano de Biossegurança são os seguintes: preservar a saúde das pessoas que trabalham, estudam e frequentam o campus UCDB; respeito pelas disposições estabelecidas pelas autoridades governamentais para cada estágio do cenário nacional; manutenção do trabalho remoto como principal modalidade enquanto durar a crise sanitária causada pelo SARS-CoV-2; e cumprimento dos protocolos do Plano de Biossegurança de prevenção contra doença Covid-19.

Durante a vigência do Plano de Biossegurança, todas as atividades individuais e coletivas, desempenhadas na UCDB, manterão o status de alerta, inclusive para funcionários especialmente vulneráveis, ou seja, aqueles que estão em qualquer um dos casos estabelecidos para proteção especial contra a infecção por SARS-CoV-2 (diabetes, doença cardiovascular, incluindo hipertensão, doença pulmonar crônica, imunodeficiência, câncer, gravidez ou mais de 60 anos).

O status de alerta pode ser compreendido como: desenvolvimento das funções em condições de segurança estabelecidas pelo Projeto de Biossegurança e prosseguimento do princípio da ação preventiva para eliminar riscos; priorização da implementação das medidas organizacionais e das medidas do uso de equipamentos de proteção coletiva e/ou individual; afastamento do pessoal que se encaixa em qualquer um dos grupos classificados como de risco pelas autoridades, mantendo o trabalho a distância, em situação de trabalho remoto.

Este Plano de Biossegurança tem por escopo nortear e concatenar as diversas frentes e iniciativas, porém as especificidades de cada área deverão ser consideradas, por isso faz-se necessário que:

1º - As Pró-Reitorias e as áreas apoiadas pelo Comitê de Biossegurança, a prefeitura do *campus* e o GT Extraordinário para a Covid-19 apresentem a programação específica ou o plano de necessidades inerentes à Pró-Reitoria ou área;

2º - Sejam adaptadas da melhor maneira possível as recomendações gerais de biossegurança da instituição, visando sempre à saúde e ao bem-estar das pessoas envolvidas;

3º - Todas as diretrizes e orientações concernentes à biossegurança sejam emitidas pelo Comitê de Biossegurança da Instituição;

4º - Aquilo que toca ao regime de funcionamento do ensino da graduação, da pesquisa, da pós-graduação, da extensão, da inovação e do empreendedorismo seja coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação e Extensão e pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

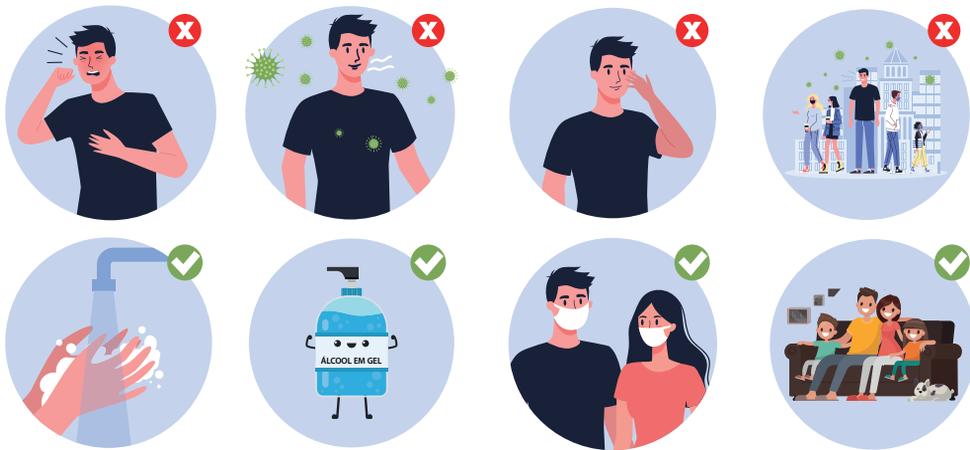
5º - Aquilo que toca à infraestrutura, adequações de espaços e insumos seja coordenado pela Pró-Reitoria de Administração;

6º - Seja coordenado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional aquilo que toca à gestão de pessoas, saúde mental e comunicação informativa do campus;

7º - Aquilo que toca aos bens espirituais, bem como à governança da dimensão religiosa-celebrativa da Instituição e da Paróquia Universitária, seja coordenado pela Pró-Reitoria de Pastoral e Assuntos Comunitários.



Da conduta do *campus*



A situação atual exige a implementação de uma série de hábitos sociais e o aumento das medidas higiênicas no local de trabalho, em que é essencial uma estreita colaboração de toda a comunidade universitária. As recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em relação ao distanciamento social, à proteção individual e coletiva e às medidas de higiene deverão ser acatadas, tais como:

- a) Utilizar máscaras o tempo todo com orientação de troca de no máximo 4 horas ou sempre que estiver molhada – o equipamento deverá ser utilizado sempre que estiver em ambiente externo à residência;
- b) Isolamento domiciliar ou hospitalar de pessoas com sintomas da doença por até 14 dias;
- c) Realizar frequentemente a higiene das mãos com água e sabonete líquido ou álcool em gel e/ou glicerinado a 70%. As mãos devem ser lavadas com frequência, mas sempre antes e depois do acesso ao refeitório ou acesso ao banheiro; e, quando não for possível, evite o uso de equipamentos ou dispositivos de uso comunitário;
- d) Se tossir ou espirrar, cobrir o nariz e o boca com cotovelo flexionado ou lenço de papel;
- e) Utilizar lenço descartável para higiene nasal (descartar imediatamente após o uso e realizar a higiene das mãos);

- f) Realizar a higiene das mãos após tossir ou espirar;
- g) Evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca;
- h) Manter pelo menos um metro de distância entre as pessoas;
- i) Não cumprimentar outras pessoas com aperto de mãos, abraços ou beijos;
- j) Não compartilhar objetos pessoais; não compartilhar a bomba de tererê e o narguilé;
- k) Ficar em casa se não se sentir bem;
- l) Procurar atendimento médico se tiver febre, tosse e dificuldade em respirar;
- m) Seguir todas as instruções das autoridades sanitárias nacionais ou locais;
- n) Limpar os sapatos com pano úmido na porta, embebido com água sanitária, antes de entrar nas salas de aula e laboratórios (**diluição de água sanitária para uso em superfícies e pisos – 0,5%**): para 250 ml de água sanitária, adicione 1 litro de água – 1 parte de água sanitária para 3 partes de água);
- o) Aumento de desinfecção nos banheiros, corrimões, maçanetas, balcões, mesas etc.;
- p) Uma ampla campanha de conscientização para prevenção;
- q) Utilizar as lixeiras sinalizadas específicas para descarte de resíduos (máscaras, equipamentos de proteção individual [EPIs] ou qualquer outro tipo de material com potencial de contaminação);
- r) Não realizar qualquer tipo de aglomeração;
- s) Uso de desinfetantes nas tarefas rotineiras de limpeza;
- t) Desinfecção periódica por limpeza temporária e limpeza especial das superfícies localizadas no espaços comuns que se espera que entrem em contato mais regular com mãos (corrimãos, botões, balcões de atendimento);
- u) Em relação aos banheiros, os regulamentos atuais estabelecem 1 (uma) limpeza temporária e 5 (cinco) limpezas especiais diárias (é necessário adaptar esse requisito à realidade de cada bloco);
- v) É necessária a colaboração ativa de todos os colaboradores e estudantes, que devem deixar seus ambientes o mais limpo possível;
- w) As salas de reunião devem ser usadas apenas uma vez ao dia, para garantir a limpeza e desinfecção diárias;
- x) Nos espaços onde os turnos são estabelecidos, a limpeza é executada na mudança de colaborador e/ou professor, com desinfecção das superfícies de contato;



y) Nos espaços de trabalho compartilhados por pessoas diferentes (mesas, veículos institucionais usados por mais de uma pessoa), estarão disponíveis produtos de desinfecção;

z) Álcool 70% em gel está disponível nas entradas dos blocos, salas de aula e biblioteca, bem como nos locais de atendimento ao cliente. Dependendo das necessidades de cada área, é fornecido álcool 70% em gel para a equipe que executa tarefas externas da UCDB;

aa) O manuseio e o consumo de alimentos no local de trabalho são limitados. As cantinas habilitadas devem seguir instruções específicas de manuseio e preparo dos alimentos, de acordo com as normas de higiene dos órgãos governamentais vigentes;

ba) Em refeitórios ou espaços similares, é necessário evitar o compartilhamento de alimentos ou utensílios (talheres, copos, guardanapos, lenços);

ca) Os espaços de trabalho deverão ser ventilados por 5 (cinco) minutos no início e periodicamente durante o dia;

da) Em salas com sistemas de ventilação mecânica obrigatória, na medida do possível, evite circulação e recirculação de ar;



ea) Evitar mover material ou equipamento para fora de uma área;

fa) Evitar usar elevadores. Se isso não for possível, faça-o individualmente;

ga) Trabalhar com portas abertas nos espaços de trabalho;

ha) Para o deslocamento de todos os integrantes da comunidade educativa por transporte privado ou por bicicleta, ou por transporte público, serão adotadas medidas de horários flexíveis a fim de evitar aglomeração no horário de influxo de chegada para registro do ponto;

ia) Se a pessoa vier de veículo particular, deve seguir as recomendações estabelecidas pelas autoridades governamentais, respeitando o uso de máscara e higienizando o veículo, se for usado por mais de uma pessoa;

ja) Na opção pelo transporte público, as pessoas devem seguir as recomendações das autoridades governamentais, respeitando o uso de máscara e mantendo a distância segura de outras pessoas, de preferência de 2 metros;

ka) A respeito da gestão do resíduos, deve ser feita a identificação e o mapeamento das áreas geradoras, tipos e volumes de resíduos gerados. Quanto à segregação dos resíduos sólidos na fonte geradora, cada colaborador deve ser capacitado para segregar de maneira adequada os resíduos gerados, como máscaras e outros EPIs.

Do grupo de risco



São considerados do grupo de risco os casos abaixo:

- a) Pessoas com sessenta anos ou mais;
- b) Pessoas com imunodeficiência ou com doenças preexistentes crônicas ou graves;
- c) Gestantes e lactantes;
- d) Diabéticos;
- e) Hipertensos;
- f) Pessoas com doenças respiratórias;
- g) Fumantes;
- h) Autodeclaração.

As pessoas consideradas do grupo de risco que omitirem tal condição ficam sujeitas às sanções civis e penais cabíveis.

A UCDB informará as autoridades sanitárias competentes para monitorar possíveis casos de contatos profissionais próximos da pessoa que apresentar resultado positivo para Covid-19 e que foram mantidos no local de trabalho.



Das ações, do retorno das atividades e das modalidades



O desconfinamento da UCDB está previsto para ocorrer em cinco fases, seguindo o Plano de Biossegurança rumo a uma nova normalidade estabelecida no dia D, que será ativado conforme autorização das autoridades governamentais. Isso será feito de forma gradual e progressiva, levando em consideração a atividade de cada área.

Os seguintes aspectos devem ser levados em consideração na definição de retorno progressivo:

- 1) A garantia da segurança da saúde individual e do coletivo, seguindo o protocolo do Plano de Biossegurança;
- 2) Colaboração com as orientações do sistema público de saúde e órgãos máximos internacionais (OMS e OPAS), especialmente na adoção de medidas estabelecidas, atuais e futuras, com atenção especial aos aspectos de vigilância da saúde;
- 3) Consideração especial dada para trabalhar remotamente a pessoas vulneráveis ou que tenham idosos em seus cuidados;
- 4) Organização do trabalho presencial no campus da UCDB.

Estamos em uma situação de mudança, em que as decisões devem ser tomadas dia a dia: instruções são constantemente recebidas das autoridades sanitárias, do

governo, do estado e do município, o que nos obriga a nos adaptar progressivamente às diferentes fases. Portanto este Plano de Biossegurança é um plano de vida que será atualizado para a realidade do momento, tanto no que se refere às fases quanto às instruções de operação.

FASE 0	FASE 1	FASE 2	FASE 3	FASE 4
<ul style="list-style-type: none"> • Confinamento compulsório. • Fechamento de instalações e manutenção de serviços essenciais. • Acesso pontual e restrito. • Trabalho remoto. • Fornecimento de insumos como álcool e máscaras para áreas que seguiram atendendo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura parcial das instalações. • Início das atividades de pesquisa em laboratório com acesso limitado. • Serviço de empréstimo de obras da biblioteca com agendamento. • Retomada de atendimentos da Clínica-Escola e Hovet. • Regulamento para limpeza e desinfecção de banheiros aplicados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Retorno gradual das atividades. • Reabertura da biblioteca para atender 1/3 de sua capacidade. • Manter parte do atendimento remoto. • Organização de espaços para atendimento do público. • Medida de limpeza especial e desinfecção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura dos blocos e recuperação gradual das atividades comuns. • Ativação das atividades determinadas pelos conselhos de saúde. • Realização de atividades como feiras científicas e congressos respeitando normas de segurança. • Reabertura da biblioteca para 50% da capacidade de atendimento. • Avaliar manutenção de algumas áreas trabalhando a distância. • Fortalecer as informações de prevenção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Retornar a atividade acadêmica presencial • Colocar em prática todas as ações do Plano de Biossegurança • Retomada das atividades ordinárias, mas seguindo os protocolos de saúde

Fase 0

Confinamento compulsório. Fechamento de instalações e manutenção de serviços essenciais. Acesso pontual e restrito. O trabalho presencial é autorizado e permitido apenas para colaboradores que executam tarefas vinculadas ao Biotério e à experimentação animal e a atividades essenciais de pesquisa, para não danificar o trabalho em andamento; e todo pessoal necessário para a manutenção e conservação da infraestrutura do campus e de materiais e instalações que requerem a sua continuidade. Especificamente: serviço de segurança e vigilância, serviço agrícola e setor de psicologia.

As tarefas não essenciais são mantidas em um formato de trabalho remoto. A presença de colaboradores é reduzida ao estritamente necessário. E é necessária a autorização da administração da UCDB para acessar os blocos.

Nesta fase, será adotada a adaptação de hábitos sociais, fornecimento de soluções alcoólicas nas entradas dos blocos e das salas de aula, organização e orientação dos locais de descarte de equipamentos de proteção individual (máscaras, luvas), instruções a todos os colaboradores para que eles possam agir com autoconfiança, avaliação específica das tarefas do pessoal da higiene e conservação de acordo com os regulamentos do Plano de Biossegurança.

Fase 1

Abertura parcial de edifícios e instalações para determinadas atividades. Continuar o acesso restrito e minimizar o fluxo de colaboradores nos blocos. Abertura gradual de serviços científicos e técnicos. Início da atividade de pesquisa em laboratórios, com acesso limitado, serviço de empréstimo da biblioteca (mediante agendamento), serviços de construção, instalação e manutenção para a implantação das organizações de condicionamento do espaço e abertura do serviço de Saúde (Clínica-Escola e Hospital Veterinário).



Nesta fase, estão autorizados pesquisadores, doutorandos e mestrandos, técnicos de laboratório de apoio à pesquisa vinculados às atividades de pesquisas colocadas em operação e indispensáveis para a execução de tarefas que não podem ser realizadas remotamente, equipe da Biblioteca para atender os pontos de empréstimo com hora marcada (o número mínimo de pessoas necessárias e o tempo indispensável), empresas externas de obras e serviços.

Estão proibidas de acessar a UCDB pessoas que apresentem sintomatologia para Covid-19.

Os supervisores e líderes de departamentos e dos serviços técnico-científicos organizam o fluxo de trabalho em seus setores em turnos e baseados nas medidas do Plano de Biossegurança, assim como nos aspectos organizacionais da UCDB (local de entrada e local de saída dos blocos). Execução dos horários flexíveis de entrada e saída em turnos estabelecidos. O uso compartilhado de material comum e equipamento de escritório deve ser evitado, as distâncias de segurança atuais em todas as áreas devem ser mantidas.

Os regulamentos para limpeza e desinfecção de banheiros são aplicados, no mínimo, seis vezes ao dia em áreas onde o trabalho presencial é reativado. É garantido

o serviço de limpeza e desinfecção dos espaços ocupados novamente, entradas para blocos e áreas comuns de tráfego, e é reforçada a desinfecção de superfícies mais críticas ou com mais probabilidade de contaminação, aumentando a frequência de limpeza e desinfecção das superfícies com maior contato manual.

Fase 2

Abertura dos blocos e instalações com retorno gradual das atividades presenciais e controle de acesso. A Biblioteca abre os espaços de leitura e consulta bibliográfica (capacidade máxima de 1/3 e manutenção da distância de segurança de 2 m e serviços para atender pontos de empréstimo), prioridade para serviços on-line e trabalho remoto. Recebimento de encomendas e Correios, sem entrega, o que se faz no formato de autoatendimento. E controle do estoque de EPI.

A modalidade de trabalho remoto é mantida como prioritária para reduzir ao estritamente necessário a presença de pessoas no campus, com organização de espaços diferenciados de recepção. As medidas de limpeza especial e desinfecção são ativadas entre turnos.

Fase 3

Abertura dos blocos e recuperação gradual das atividades comuns. Ativação de todas as atividades determinadas pelas autoridades governamentais. Realização de seminários, congressos e feiras científicas, sempre respeitando a capacidade de 50% e as medições de distância de 2 m. A Biblioteca abre os espaços de consulta bibliográfica, com capacidade máxima de 50% e manutenção da distância de segurança de 2 m. Abertura de outros espaços com a limitação de 50% da capacidade e distância social.

É dada prioridade ao trabalho a distância, além da implementação de turnos de trabalho presencial. Os docentes, os pesquisadores e a equipe administrativa voltam para atividades presenciais. Dependendo da evolução da pandemia e das instruções das autoridades governamentais, deve-se avaliar se os blocos devem continuar com as mesmas restrições ou se podem começar a abrir. Aumentar a presença de colaboradores. Supervisores e líderes organizam o retorno, os escalonamentos e as medi-



das necessárias para garantir a saúde e o bem-estar. Laboratórios e áreas comuns de trabalhadores sempre respeitam distância mínima de segurança de 2 metros entre as pessoas e organizam os setores e serviços em sua área de acordo com os princípios do Plano de Biossegurança, evitando aglomerações. Definir horários especiais, tornar o dia e os horários mais flexíveis, dependendo da consideração das opiniões, das recomendações e das circunstâncias pessoais dos colaboradores. Evitar reuniões presenciais.

Com a incorporação de mais pessoas no trabalho presencial, é necessário fortalecer as informações sobre medidas de prevenção em todos os canais. É necessário insistir na necessidade de evitar aglomerações, garantindo o uso escalonado e controlado dos espaços comuns, evitar aglomerações nos blocos, com atenção especial a entradas e saídas para garantir o distanciamento social, permitindo portas diferentes para entradas e saídas de blocos. A limpeza temporária e a limpeza especial e desinfecção são reforçadas.

Fase 4

Nova normalidade. Retornar à atividade acadêmica presencial. Nesta fase, está planejado reabrir todas as atividades, mas mantendo as medidas do Plano de Biossegurança e distância entre as pessoas.

O retorno às atividades ordinárias da UCDB para o próximo ano acadêmico deve levar em consideração todas as orientações das autoridades sanitárias nacionais e internacionais, que garantem o retorno à atividade presencial, com segurança.

2 - Protocolo de saúde mental da UCDB



Durante a pandemia, é comum os indivíduos se depararem com situações e reações não experimentadas, e por essa razão é natural encontrarem-se em estado de alerta, preocupados, confusos, estressados e com sensação de falta de controle diante das incertezas do momento.

A OMS e outras entidades atentas à saúde mental da população alertam que se faz necessária a disponibilização de serviços e orientações aos colaboradores para minimizar o sofrimento psíquico em decorrência da situação atual, mas vale ressaltar que nem tudo será caracterizado como adoecimento mental, mas uma reação natural ao momento.

As reações mais frequentes incluem o medo de: (i) adoecer e morrer; (ii) perder as pessoas que amamos; (iii) perder os meios de subsistência ou não poder trabalhar durante o isolamento e ser demitido; (iv) ser excluído socialmente por estar associado à doença; (v) ser separado de entes queridos e de cuidadores em razão do regime de quarentena; (vi) não receber um suporte financeiro; (vii) transmitir o vírus a outras pessoas.

É esperada também a sensação recorrente de: (i) impotência perante os acontecimentos; (ii) irritabilidade; (iii) angústia; (iv) tristeza.

Entre as reações comportamentais mais comuns, estão: (i) alterações ou distúrbios de apetite (falta de apetite ou apetite em excesso); (ii) alterações ou distúrbios do sono (insônia, dificuldade para dormir ou sono em excesso, pesadelos recorrentes); (iii) conflitos interpessoais (com familiares, equipes de trabalho...); (iv) violência – como profissional de saúde, é preciso estar particularmente atento ao aumento da



violência doméstica e da violência direcionada aos profissionais de saúde; (v) pensamentos recorrentes sobre a epidemia; (vi) pensamentos recorrentes sobre a saúde da nossa família; (vii) pensamentos recorrentes relacionados à morte e a morrer.

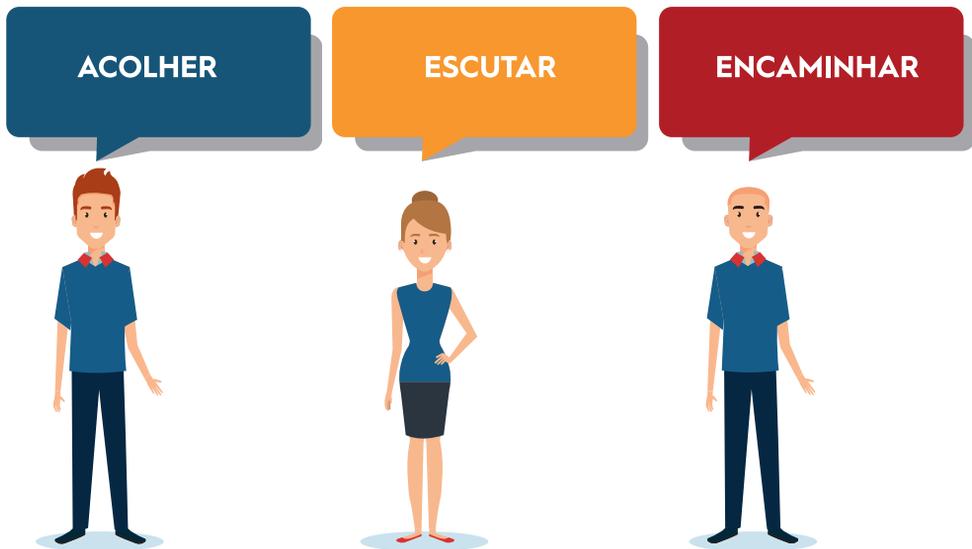
Alguns critérios para determinar se uma reação psicossocial considerada esperada está se tornando sintomática e precisará ser encaminhada são:

- Sintomas persistentes;
- Sofrimento intenso;
- Complicações associadas (por exemplo, conduta suicida);
- Comprometimento significativo do funcionamento social e cotidiano;
- Dificuldades profundas na vida familiar, social ou no trabalho;
- Risco de complicações, em especial o suicídio;
- Problemas coexistentes, como alcoolismo ou outras dependências;
- Depressão maior, psicose e transtorno por estresse pós-traumático – quadros graves que requerem atenção especializada.

Os transtornos psíquicos imediatos mais frequentes são os episódios depressivos e as reações de estresse agudo de tipo transitório. O risco de surgimento desses transtornos aumenta de acordo com as características das perdas e de outros fatores de vulnerabilidade. Entre os efeitos tardios mais recorrentes, estão:

- Luto patológico;
- Depressão;
- Transtornos de adaptação;
- Manifestações de estresse pós-traumático;
- Abuso do álcool ou outras substâncias que causam dependência e transtornos psicossomáticos.

Também os padrões de sofrimento prolongado se manifestam como tristeza, medo generalizado e ansiedade expressos corporalmente, sintomas que podem vir a desencadear uma patologia em médio ou longo prazo, caso não seja realizada uma intervenção qualificada.



No que concerne à UCDB na pandemia da Covid-19, é essencial:



1. Lembrar que as ações de cuidado, particularmente na primeira fase da pandemia, auxiliam a não cronificar as reações e os sintomas considerados “normais” em uma situação “anormal”;
2. Compreender que essas ações precisam ser compartilhadas pelos diferentes campos do cuidado;
3. Que quem esteja oferecendo a ajuda psicológica desenvolva um sentido de escuta responsável, cuidadosa e paciente. Os membros das equipes de resposta devem explorar suas próprias concepções e preocupações sobre a morte e não devem impor sua visão aos que estão ajudando.

O GT de Saúde Mental para a Covid-19 estará à disposição para atender às demandas e dar os devidos encaminhamentos a cada caso, por meio do e-mail smmental-covid-19@ucdb.br. Havendo necessidade de atendimento psicológico, o time estará disponível para realização de atendimento on-line.

3 - Protocolo de estratégias pedagógicas da UCDB



Em 16 de março de 2020, quando a Universidade suspendeu as aulas em seus cursos presenciais, passou a oferecer de forma remota as aulas de todos os cursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), desenvolvido pela própria Instituição.

Foi criada uma sala on-line para cada disciplina, para que os professores pudessem continuar trabalhando os conteúdos programáticos. Disciplinas com aulas práticas e estágios foram suspensas e serão repostas assim que houver segurança e indicação das autoridades sanitárias e de saúde municipal, estadual e federal.

Antecedendo a transição temporária das aulas presenciais para a oferta no formato remoto, foi criado um planejamento institucional permitindo que UCDB conseguisse acomodar rapidamente todos os cursos no AVA no momento em que houve a indicação de órgãos governamentais para a suspensão de aulas presenciais. Desde então, vivenciamos períodos distintos e estamos planejando as próximas fases dessa operação.

Fases já finalizadas ou em andamento:

i - Planejamento pedagógico institucional para operacionalização de aulas remotas para os cursos presenciais;

- ii - Formação docente geral para uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs);
- iii - Acomodação de professores e estudantes nas salas on-line e orientações sobre a proposta pedagógica institucional para oferta de aulas remotas;
- iv - Acomodação de professores e estudantes no AVA e primeira etapa de formação docente para o uso do AVA e de TICs;
- v - Segunda etapa da formação docente para o uso de ferramentas tecnológicas para a realização de aulas ao vivo;
- vi - Terceira etapa da formação docente para o uso de ferramentas e recursos do *Google for Education* ainda não utilizados nas aulas remotas.

Fases a serem realizadas

- i - Retomada das aulas presenciais em disciplinas prioritárias;
- ii - Retorno das aulas presenciais em 100% das disciplinas;
- iii - Avaliação diagnóstica e definição de processos formativos específicos.

Na sequência, está descrito o planejamento pedagógico institucional para a operacionalização das próximas três fases.

3.1. Estratégias para retomada das aulas presenciais em disciplinas prioritárias

O planejamento para a retomada das aulas presenciais nas disciplinas que estão acontecendo no semestre corrente foi construído com base em indicadores predefinidos, que são: porcentagem de conteúdo prático em cada disciplina, participação dos estudantes nas aulas remotas, desempenho nas avaliações on-line, adaptação de professores e estudantes ao formato de aulas remotas, entre outros.

Após a definição dos indicadores, coleta e análise dos dados, as coordenações de curso puderam selecionar em cada curso as disciplinas que terão prioridade para retorno ao modelo presencial. Nesse levantamento, foram selecionados cerca de 15% das disciplinas que estão em andamento em 2020A, concentradas principalmente nas áreas de Ciências Agrárias, Engenharias e Saúde. As disciplinas que não foram consideradas prioritárias para retorno presencial permanecerão com aulas remotas até o final do semestre, que se encerrará no dia 4 de julho.



As disciplinas selecionadas como prioritárias são na maioria aquelas que têm aulas práticas ou se configuram como estágios obrigatórios, e o retorno às aulas presenciais deverá seguir todas as medidas individuais e coletivas de biossegurança estabelecidas neste planejamento, tais como distância segura entre os estudantes e professores, redução do número de estudantes por turma, práticas de higiene, uso de máscaras pelos estudantes e de *face shield* pelos professores, entre outros.

Além das medidas mencionadas, existe também a preocupação da Universidade com professores e estudantes que pertencem ao grupo de risco para a Covid-19, os quais deverão retardar o retorno como medida preventiva.

Um dos grandes desafios a serem superados diz respeito à necessidade de evitar aglomerações em salas de aula, estabelecendo distanciamento necessário e seguro, de 1,5 m entre cada indivíduo; por isso, para o retorno das aulas presenciais nas disciplinas prioritárias, serão implementadas as seguintes medidas:

- Redução do número de estudantes na sala de aula por meio da implementação de sistema de rodízio. Todas as salas de aula e laboratórios deverão comportar número de estudantes que mantenha a distância de 1,5 m entre eles em todas as atividades presenciais;
- Utilização de espaços abertos e amplos (saguões dos blocos, bosque, igreja, saguão da biblioteca, ginásio, Fazenda-Escola e Pátio UCDB) para a realização de aulas práticas que permitam a remoção dos equipamentos necessários para sua execução;
- Implementação de alternativa tecnológica inovadora que permitirá a transmissão das aulas para que os estudantes que não estiverem presentes na Universidade possam acompanhar as aulas de maneira síncrona ou assíncrona;
- Alteração do horário de início e finalização das aulas para permitir que estudantes que utilizam o transporte público evitem horários de pico;
- Redução do tempo de duração de cada aula presencial (atualmente, duram 50 minutos; cada aula passará a durar 40 minutos), com complementação da aula no AVA;
- Redução do horário de intervalo entre aulas para limitar a circulação de estudantes e professores nos espaços comuns do *campus*;

3.2. Estratégia para retorno das aulas presenciais em 100% das disciplinas

Conforme mencionado no item 3.1, inicialmente a Universidade retomará aulas presenciais em cerca de 15% das disciplinas que estão sendo oferecidas em 2020A. As demais disciplinas permanecerão com aulas remotas até a finalização do semestre letivo.

Como a configuração das disciplinas em nossos cursos presenciais é semestral, para o segundo semestre (2020B) serão oferecidas disciplinas diferentes daquelas que estão acontecendo no semestre corrente.

O calendário acadêmico da UCDB prevê o início das aulas presenciais de 2020B no dia 3 de agosto e pretende-se iniciar o semestre nos moldes da fase 4 do Plano de Biossegurança, adequando-se às atualizações recomendadas pelo plano.

3.3. Estratégias para realização de avaliação diagnóstica e definição de processos formativos específicos

A UCDB vem acompanhando o trabalho pedagógico desenvolvido em todas as disciplinas que estão operando em formato remoto, de meados de março até o mês de junho, entendendo as particularidades de cada estudante em relação ao processo individual de estudar e aprender, as características de cada área do conhecimento, as habilidades em relação ao uso das tecnologias de informação e comunicação e o acesso às tecnologias. Preocupada com o desempenho dos estudantes para adquirir as competências trabalhadas no semestre corrente, definiu, em conjunto com o Núcleo de Apoio Pedagógico/Observatório de Formação Integral, um planejamento que visa diagnosticar se ao final do semestre os estudantes adquiriram as competências desejáveis para essa etapa de seus cursos de graduação e propor processos formativos complementares quando o resultado das avaliações diagnósticas sugerirem tais necessidades.

Para a realização da avaliação diagnóstica e definição dos processos formativos complementares quando necessários, serão realizadas as seguintes ações:

1ª Construção de questionário para diagnosticar se o estudante adquiriu determinadas competências, essenciais para a matéria que está cursando;



2ª Antes do encerramento do atual semestre, em cada disciplina os professores responsáveis aplicarão o questionário, utilizando o formulário on-line do Google;

3ª Os professores encaminharão os resultados das avaliações diagnósticas de todas as disciplinas por eles ministradas às respectivas coordenações de curso;

4ª As coordenações de curso, em conjunto com os NDEs, encaminharão aos docentes responsáveis pelas disciplinas que acontecerão em 2020B, que sucedem as disciplinas de 2020A, os resultados da avaliação diagnóstica, para que processos formativos específicos sejam desenvolvidos no início ou no decorrer do semestre, a depender das especificidades da disciplina e necessidade da turma;

5ª Para apoiar os professores na construção e aplicação do questionário de avaliação diagnóstica utilizando tecnologia, será realizada ainda em 2020A uma formação docente focada nesse tema;

6ª Para auxiliar os professores na criação de processos formativos complementares, está sendo preparada uma semana de formação docente on-line, prevista para a última semana de julho, que abordará a temática em questão;

7ª Ao planejar o conteúdo programático das disciplinas que acontecerão em 2020B, os professores incluirão, quando necessário, a previsão para realização de processos formativos complementares, que serão abordados no semestre.

4 - Protocolo de apoio comunitário UCDB



GRUPOS	AÇÕES	POSSIBILIDADES OFERTAS	PROCESSO
<p>1 – Que comprovaram ente perderam renda na família, por desemprego, redução de jornada de trabalho, a partir do mês de MARÇO/2020.</p>	<p>1 – Verificar se o aluno estava adimplente com a mensalidade de fevereiro e março/2020. 2 – Solicitar documentos comprobatórios e preenchimento de formulário socioeconômico</p>	<p>APÓS ANÁLISE: 1 – Oferta de pagamento posterior sem juros e multa. 2 – Negociação no cartão de crédito à vista, com desconto de 5%. 3 – Parcelar a mensalidade (cheia) no cartão em até 3 vezes. 4 – Para situações de descontos já cadastrados e válidos até o dia 15, estender até o fim do mês. 5 – Estender o pagamento com</p>	<p>1 – Todos deverão enviar os comprovantes que atestam a perda de renda, conforme já estabelecido (Carteira de Trabalho, Contrato de Trabalho, Inscrição no Seguro-Desemprego).</p> <p>AUTÔNOMOS: comprovante de auxílio emergencial ou outro comprovante que ateste a redução de renda.</p> <p>2 – Direcionar os casos, conforme o acordo, para Cobrança ou Tesouraria. Após verificação caso a caso, encaminhar a questão para Cobrança ou Tesouraria.</p>

Processo de Atendimento

O aluno entra em contato por telefone, WhatsApp ou e-mail, é orientado a enviar documentação comprobatória digitalizada de perda financeira se a demanda for para desconto na mensalidade.

Após análise, atendendo aos critérios de seleção, será dada devolutiva por e-mail, WhatsApp ou telefone.

Proposta de encaminhamentos, conforme análise individual

Após análise pela assistente social, caso a caso, será possível:

- Isentar multas e juros das mensalidades de abril, maio e junho, quando do pagamento à vista ou negociação das parcelas para renovação de matrícula;
- Na negociação da dívida, poderemos dividir essas três parcelas em até 10 vezes no cartão de crédito, isentando multa e juros.



c) Caso o aluno não tenha condições de pagar via cartão de crédito, poderemos dividir essa dívida nas parcelas subsequentes – agosto a dezembro/2020.

d) Os descontos obtidos por programas como EducaMais, Quero Bolsa e outros que são válidos até o vencimento da parcela poderão ser considerados quando do pagamento ou negociação das mensalidades, preferencialmente à vista.

e) Poderá ser concedido um desconto de até 10%, no máximo, para casos em que há a intenção de pagar as parcelas em dia – exclusivamente para os meses de maio e junho/2020. Não haverá descontos retroativos na mensalidade. Esse desconto deverá ser concedido para um grupo pequeno e que não tem nenhum outro tipo de benefício.

Conclusão

A vida humana em todas as suas dimensões é um dom inegociável e inalienável. Por isso, pensando na manutenção da saúde da comunidade educativa, a Operação Anjo da Guarda quer ser um documento norteador dos critérios, protocolos e práticas.



Toda segurança e promoção de saúde passa pelo compromisso pessoal e, somados, podem produzir um conjunto de horizontes de possibilidades que favorecem a saúde coletiva. O compromisso não é apenas de alguns atores sociais, mas sim de todos. Portanto, como comunidade educativa, vamos juntos cuidar desses nossos espaços, que, por serem educativos, afirmam e promovem a vida.

Referências

BRASIL. ANVISA. *Nota Técnica n. 04/2020*. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (2019-nCoV). Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim *Epidemiológico n° 01 Secretaria de Vigilância em Saúde SVS/MS-COE*. Jan. 2020. Disponível em: <http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/28/Boletim-epidemiologicoSVS-28jan20.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. *Protocolo de tratamento de Influenza*: 2017. Brasília, 2018. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_tratamento_influenza_2017.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. *Classificação de risco dos agentes biológicos*. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/classificacao_risco_agentes_biologicos_3ed.pdf.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Interim infection prevention and control recommendations for patients with known or patients under investigation for 2019 novel coronavirus (2019-nCoV) in a healthcare setting. 2020. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/infection-control.html>.

CONSELL DE RELACIONS LABORALS DE CATALUNYA. *Recomanacions per a empreses i persones treballadores sobre actuacions vinculades a les situacions que es puguin produir per l'efecte del coronavirus SARS-CoV-2*. Versión 12/4/2020. Disponível em: http://www.accio.gencat.cat/ca/serveis/cercador-ajuts-empresa/ajutsiserveis/20015_Recomanacions_Consell_Relacions_LaboralsESPAÑA. Ministerio de Sanidad. *Buenas prácticas en los centros de trabajo*. Medidas para la prevención de contagios del COVID-19. Versión 11/4/2020. <https://www.msrebs.gob.es/gabinetePrensa/notaPrensa/pdf/GUIA110420172227802.pdf>.

ESPAÑA. Ministerio de Sanidad. *Procedimiento de actuación frente a casos de infección por el nuevo coronavirus (SARS-CoV-2) del Ministerio de Sanidad*. Versión 11/4/2020.

ESPAÑA. *Procedimiento de actuación para los servicios de prevención de riesgos laborales frente a la exposición al SARS-CoV-2 del Ministerio de Sanidad*. Versión 8/4/2020. Disponível em: <https://www.msrebs.gob.es/en/profesionales/saludPublica/ccayes/alertasActual/nCov-China/documentos/PrevencionRRL COVID-19.pdf>

GENERALITAT DE CATALUNYA. Departament de Salut. *Guia d'actuació i col·laboració dels serveis de prevenció de riscos laborals per fer front a la pandèmia de COVID-19*. Departament de Salut. Versió 27/3/2020. Disponível em: <https://scientiasalut.gencat.cat/handle/11351/4802>.



WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Advice on the use of masks the community, during home care and in health care settings in the context of the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak*; interim guidance. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Clinical management of severe acute respiratory infection when novel coronavirus (2019-nCoV) infection is suspected. Interim guidance*. January 2020. Disponível em: [https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acuterespiratory-infection-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected](https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acuterespiratory-infection-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected).

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Novel Coronavirus (2019-nCoV) technical guidance*. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>.



ANEXOS

1 Atendimento no Hospital Veterinário

A UCDB emite uma série de recomendações que visam amparar e orientar os médicos-veterinários, profissionais e tutores em condutas seguras e responsáveis, desde a triagem, até o atendimento presencial hospitalar. Este atendimento permanece durante o período de pandemia da Covid-19 e a

A UCDB acompanha as recomendações da Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva (Bveccs) e da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib). A intenção é minimizar o risco de entrada do vírus nos estabelecimentos de saúde, de forma a proteger os profissionais, os tutores e os animais, estabelecendo uma triagem rigorosa e implementando medidas de segurança e higiene sanitária.

A recomendação visa evitar a aglomeração e manter em funcionamento os serviços veterinários de urgência e emergência, que auxiliam a classificação de riscos, determinando os casos que demandam atendimento imediato e os que podem aguardar minutos ou horas, podendo até ser reagendados.

1.1 Triagem do atendimento veterinário por telefone, durante a pandemia da Covid-19

- Questionar se o tutor do animal se sente bem, se apresenta sintomas suspeitos. Em caso afirmativo, solicitar que não se apresente ao hospital e pedir para que outra pessoa traga o animal.
- Solicitar que venha somente uma pessoa com o animal a ser atendido e que não esteja dentro do grupo de risco.

1.2 Presencial

- Tutor com suspeita de Covid-19 deve ser orientado a procurar o serviço de saúde e a fazer o isolamento domiciliar.
- Proibir aglomeração de tutores e estudantes na sala de espera e no consultório.
- Realizar a autoavaliação constante da análise de risco para aumentar o nível de cuidado.



- Restringir a entrada de tutores.
- Restringir a movimentação de colaboradores.
- Organizar a equipe e o regime de trabalho.

1.3 Atendimento hospitalar para tutores não suspeitos de Covid-19

- Atender animais em urgência e emergência – procedimento de classificação Classe I (atendimento imediato), Classe II (espera de 5 minutos), Classe III (espera de 1 hora) e Classe IV (reagendamento para até 12 horas) – usando máscara, luvas e jaleco. As consultas de rotina devem ser remar cadas em momento oportuno após o fim da quarentena. Instalar pedilúvios (pano úmido com desinfetante) na entrada do hospital e nas áreas de separação de ambiente.
- Manter 2 metros de distância, solicitar ao tutor que lave as mãos de forma efetiva, oferecer máscara e luvas caso não portem EPI mínimo.
- Receber o animal em consultório ou sala de emergência (tutor sempre distante ou no veículo) e executar a higiene do animal. As patas e a pelagem devem ser limpas com pano ou lenço com agentes antissépticos adequados (ter cuidado com os olhos e mucosa). Higienizar o ambiente.

1.4 Atendimento hospitalar para tutores suspeitos de Covid-19

- Não permitir a entrada do tutor nas dependências hospitalares.
- Realizar o atendimento diretamente no veículo, sob paramentação (óculos de proteção, máscara, luvas, propés, gorro e jaleco). Recolher o animal para sala de emergência e seguir o protocolo de higienização das patas e do pelo do animal. O tutor permanece o tempo todo no veículo.

2 Retorno ao EMEI/CEI

Segue os mesmos padrões do administrativo.

Crianças sem sintomas, higienização das mãos com álcool, higienização do ambiente, pais pegam as crianças no portão e não têm acesso às dependências da escola.

3 Atendimento Clínica-Escola/UCDB SUS

1. A princípio, serão atendidos somente pacientes acima de 12 anos de idade que não apresentem sintomas gripais. Os pacientes com familiares gripados que residam no mesmo imóvel ou que estejam cumprindo com isolamento domiciliar serão dispensados temporariamente;
2. Todos os pacientes serão avaliados pelos profissionais de saúde de forma individualizada com relação aos seus fatores de risco/comorbidades existentes (antes do início do tratamento), sendo eles eletivos ou não para a realização dos procedimentos ambulatoriais posteriormente;
3. Os pacientes que vierem para avaliação, tratamento ou marcação de consultas e/ou retornos deverão seguir rigidamente as normas de higienização e de biossegurança na entrada e/ou no interior da clínica, mantendo o distanciamento de pelo menos 2 (dois) metros entre as pessoas;
4. Todos os pacientes e/ou acompanhantes deverão estar afebris (sem febre), sendo realizada uma triagem inicial da temperatura corporal com termômetro infravermelho (sem contato físico) antes de entrarem na recepção;
5. Todos que entrarem na clínica deverão higienizar os sapatos em pano umedecido em água sanitária;
6. Todos que entrarem na clínica deverão fazer uso obrigatório de máscara facial (de uso pessoal), durante todo o período que estiverem no estabelecimento. OBS: as máscaras não serão fornecidas pela clínica;
7. Será disponibilizado álcool em gel em diversos pontos estratégicos da clínica para a correta higienização das mãos dos pacientes e/ou acompanhantes;
8. Os pacientes serão agendados com horário marcado individualizado e deverão cumpri-lo para a realização dos procedimentos, evitando atrasos ou chegar muito adiantados;
9. Será permitido no máximo 1 (um) acompanhante por paciente, que deve aguardar na recepção durante todo o tempo de espera;



10. Todos os atendimentos serão realizados com portas e janelas abertas, bem como com o ar-condicionado desligado, segundo orientações da Vigilância Sanitária;

11. Entre um paciente e outro, os profissionais de saúde vão higienizar todos os objetos e/ou equipamentos utilizados durante a sessão;

12. Todos os equipamentos serão envolvidos em plástico-filme, assim como outros objetos e mobiliários em comum aos pacientes, a fim de realizar a higienização e desinfecção adequadas nos atendimentos;

13. Cada profissional atenderá de forma individualizada, em sua sala exclusiva e com seus materiais apropriados, evitando aglomeração e contatos entre pacientes;

14. Os profissionais de saúde responsáveis pelos atendimentos deverão usar:

- Touca descartável;
- Protetor facial;
- Máscara;
- Jaleco de mangas longas;
- Luvas.





UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO
INSTITUIÇÃO SALESIANA DE ENSINO SUPERIOR
CAMPO GRANDE - MATO GROSSO DO SUL

